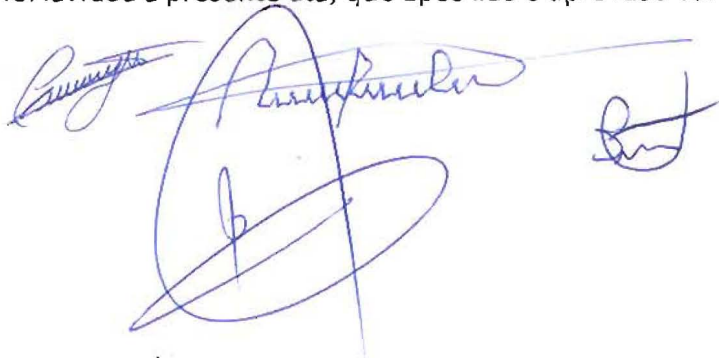


ATA DA REUNIÃO DAS COMISSÕES DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DO SINDICATO RURAL PATRONAL DE COLORADO E SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE COLORADO, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E SANTO INÁCIO, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016.

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 8h00min, reuniram-se na sede do Sindicato Rural Patronal, localizada à Rua Goiás nº 451, na cidade de Colorado/PR., a Comissão de Negociação Coletiva de Trabalho do Sindicato Rural Patronal de Colorado e a Comissão de Negociação Coletiva de Trabalho dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Colorado, Nossa Senhora das Graças e Santo Inácio, para discutirem a pauta de reivindicação dos trabalhadores rurais encaminhada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais ao Sindicato Patronal. O Presidente do Sindicato Patronal agradeceu a presença de todos, e em seguida deixou a palavra livre para a Comissão Patronal, os quais discorrem sobre as dificuldades que a classe patronal vem enfrentando devido aos problemas político e econômico que o país vem passando, e que a reivindicação do piso salarial de R\$ 1.204,99 (um mil e duzentos e quatro reais e noventa e nove centavos), bem como o aumento para quem ganha mais que o piso, o INPC acumulado dos últimos 12 (doze) meses, acrescido de 10% (dez por cento) de aumento real, fica impossível de as empresas continuarem na atividade. Por parte da Comissão dos Trabalhadores foi dito que os trabalhadores querem ganhar o suficiente para manter sua família, e que a classe patronal tem os meios dispensar os trabalhadores, parar com a atividade, fazer arrendamento ou na pior das hipóteses vender a propriedade e mudar sua atividade, já o trabalhador, à única coisa que possui é sua força de trabalho, não tem outros meios para sua sobrevivência e de sua família. Foi dito ainda, que o Acordo Coletivo passado foi um dos piores que já fizemos, também por conta da dificuldade que passava as empresas rurais, e que este ano teve um aumento nos preços do açúcar, álcool, milho e soja, e que classe patronal pode sim dar uma recuperada no salário do ano passado. Depois das argumentações, as comissões se reuniram em separado e foi feito uma contra proposta pela classe patronal de reajuste de 8% (oito por cento) para o piso salarial, e para quem ganha acima do piso salarial reajuste de 8% (oito por cento) em 02 (duas) vezes, sendo 4% (quatro por cento) em Maio e 4%(quatro por cento) em Novembro. A Comissão dos trabalhadores fez um contra proposta de reajuste de 21% (vinte e um por cento) no piso atual, para recuperar o piso salarial do ano passado, que está muito baixo, e para que ganha acima do piso, reajuste de 13% (treze por cento) sobre o salário atual de cada trabalhador. Em ato continuo ficou marcada uma nova reunião para o dia 18/05/2016, às 8h30min. A presente reunião foi encerrada às 10h00min e foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por todos.

Three handwritten signatures in blue ink are present at the bottom of the page. The largest signature is in the center, with a large loop. To its left is a smaller signature, and to its right is another smaller signature.